

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Conceição-PB

Zona: Urbana

Informante: brPB26\_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.115	E:	Eu queria que a senhora começasse contando pra gente um pouco...	3.104
2	3.555	E:	...né, o que que a senhora sente, assim, das impressões melhores da senhora, da sua época de juventude, de infância...	10.742
3	12.011	E:	...aqui na cidade.	13.127
4	14.366	FRBP:	Pois não.	14.962
5	15.552	FRBP:	Olhe, Conceição pra mim sempre foi uma, uma cidade hospitaleira.	23.450
6	25.286	FRBP:	Ela teve o seu fundador, que foi João Rodrigues dos Santos.	29.984
7	30.806	FRBP:	Ele chegou aqui acompanhado de nove irmãos.	33.640
8	34.563	FRBP:	Por sinal, eu sou descendente do fundador da cidade, João Rodrigues dos Santos.	40.174
9	41.529	FRBP:	Fundou pa/ ele era religioso, católico.	45.363
10	46.372	FRBP:	Ele fundou a cida/ ele fundou, criou a capela de Nossa Senhora de, da Conceição, que hoje é a matriz...	53.704
11	53.881	FRBP:	...Nossa Senhora da Conceição.	55.486
12	56.783	FRBP:	Ela foi construída por pessoas leigas...	60.782
13	62.041	FRBP:	...da época, não foi construída por aqui/ arquitetos formados, engenheiros.	
14	67.835	FRBP:	Mas, e, foram arquitetos com o dom de Deus, que Deus os deu.	73.324
15	74.652	FRBP:	Então a, na minha infância eu, eu fiz...	78.520
16	80.211	FRBP:	...eu fui feliz.	81.269
17	82.192	FRBP:	Eu tive uma infância muito, muito boa, apesar da, da gente não ter...	86.785
18	87.156	FRBP:	...o recursos, recursos financeiros e etcétera, mas que meus pais sempre d/ z/ zelaram pela, pelo nosso bem estar...	
19	96.461	FRBP:	...e, e assim foi a minha infância.	99.971
20	101.031	FRBP:	A, a cidade desenvolveu.	103.349
21	104.850	FRBP:	A cidade era bem pequena, era, era, ela, até nomes diferentes.	110.179
22	110.535	FRBP:	Por exemplo, aqui de/ bem próximo aqui tinha a rua Sete Rancho, que hoje é chamada a, ahn, a Teodomiro Rangel.	119.602
23	121.504	FRBP:	Aí tinha, tinha a rua da Testa Lisa, que hoje é chamada Prefeito João Fausto.	
24	128.159	FRBP:	Quer dizer, foram, foram coisas que foram mudando da vida de, da minha infância para minha adolescência, da minha adolescência para a, para a j/ para a juventude e hoje para a idade da, da experiência.	144.183
25	144.712	FRBP:	Né isso? A idade da experiência.	
26	147.154	FRBP:	Eu estudei. Aqui teve, aqui tem escolas, toda a vida...	150.859

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
27	151.362	FRBP:	...do meu nascimento pra cá, do meu conhecimento, toda vida aqui teve escola.	155.678
28	156.408	FRBP:	A primeira escola que eu conheci foi a escola José Leite.	160.384
29	161.460	FRBP:	Escola que hoje é Escola Estadual José Leite.	164.895
30	165.591	FRBP:	Depois veio a Escola Reunida Bairro São José, que hoje é Escola Estadual, ahn, São José.	175.528
31	176.537	FRBP:	São José, Escola Estadual Bairro São José.	179.220
32	179.797	FRBP:	Teve, no início, ahn, ahn, devido a, às, a, a, ao desenvolvimento, ao crescimento, às pessoas...	187.528
33	188.076	FRBP:	...com vontade de, de, de crescerem, de estudar, de, de, de ter uma formatura.	193.265
34	193.831	FRBP:	Aí, veio o colégio que muitas b/ gente aqui que se formou, se formou, eu tive professora que se formou em Campina Grande...	202.334
35	202.833	FRBP:	...mas que saía daqui a cavalo.	204.955
36	205.872	FRBP:	Ia pra Campina Grande porque não tinha estrada, e também não havia recursos, não tinha automóveis também.	212.215
37	213.670	FRBP:	Aí veio, veio, foi criado o colégio Maestro José Siqueira, hoje...	219.376
38	219.885	FRBP:	...Colégio Maestro José Siqueira, mas que antigamente era o Batista Leite.	224.133
39	224.651	FRBP:	Colégio Batista Leite, particular.	227.272
40	228.691	FRBP:	Eu aí, eu estudei no colégio particular. Eu estudei o meu primário no, na escola José Leite.	235.435
41	235.998	FRBP:	E estudei o meu ginásio, que é antigo ginásio, que hoje chama-se o...	
42	240.097	FRBP:	...pra poder completar o funda/ o ensino fundamental, né, foi no Batista Leite.	245.033
43	245.670	FRBP:	Já o curso médio, o curso normal, eu já estudei fora, estudei em Sousa.	250.112
44	251.101	FRBP:	Aí a gente...	252.250
45	253.706	FRBP:	...tinha uma vida boa, porque era um, uma, uma vida regrada, a gente tinha que seguir regulamentos, a gente...	261.145
46	261.466	FRBP:	...obedir/ tinha muita obediência a, a, a, a, aos pais, como se diz, ahn, a gente temia pela, pelo o, pela religião, a gente se queria se, s/ fazer bonito pa/ es/ pra época.	275.505
47	276.910	FRBP:	Aí foi assim a cidade, foi crescendo...	
48	279.718	FRBP:	...foi crescendo, ela não tinha calçamento, hoje já tem.	284.010
49	284.394	FRBP:	Mas ela não cresceu o quanto a gente precisava que ela crescesse.	288.094
50	290.626	FRBP:	Nós tivemos um filho da terra governador...	293.256
51	293.862	FRBP:	...que foi Wilson Braga.	295.302
52	296.330	FRBP:	Muito bom pra, pra dar, assim, empregos, mas que ele não trabalhou pela cidade.	303.227

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
53	304.575	FRBP:	A ún/ a ún/ a única coisa que tem aqui que foi feito mesmo pela cidade foi o hospital.	310.595
54	311.277	FRBP:	Porque a gente não tinha hospital.	
55	313.254	FRBP:	No governo Wilson Braga, ele ampliou o sistema de saúde e criou o hospital.	319.192
56	320.615	FRBP:	E...	321.210
57	322.507	FRBP:	...tem muita coisa t/ ainda que, pra ser feita aqui...	
58	325.735	FRBP:	...tem muita, a gente tem muit/ eu pelo meno tenho muito a desejar, eu queria que meus netos...	330.314
59	330.817	FRBP:	...meus filhos já estão vendo, mas eles são novo, jovem ainda, eles podem ainda participar e ver alguma coisa, agora eu queria era que meus netos...	340.263
60	341.055	FRBP:	...já tivesse aqui era, era universidades, ahn, ahn...	
61	345.387	FRBP:	...campo de trabalho pra que eles pudesse ficar por aqui mesmo pra aumentar a, a população.	
62	352.362	FRBP:	Porque aqui quando se termina, quando se forma...	354.902
63	356.584	FRBP:	...seja em João Pessoa, seja em Campina Grande, Recife, qualquer parte do Brasil, tem muita gente formada...	362.425
64	363.071	FRBP:	...aí sempre vai ficar fora porque aqui não tem campo de trabalho.	368.925
65	369.790	FRBP:	Ahn, ahn, a gente fica dependendo de outros estado, de outros...	
66	374.223	FRBP:	Apesar que de, de, de ser isso quase uma, uma, um cotidiano da, do, do Brasil inteiro, do mundo.	382.937
67	383.312	FRBP:	Do mundo, porque tem muitos brasileiro no exterior, tem muitos do exterior no Brasil.	387.857
68	388.328	FRBP:	Tem essa migração, mas a gente queria mais que, tivesse mais coisa aqui, ahn, s/ o povo...	394.558
69	395.192	FRBP:	...tivesse trabalho, tivesse, tivesse renda.	398.564
70	399.544	FRBP:	Trabalho e renda, porque só trabalhar não, não vale.	403.518
71	404.278	FRBP:	E, a religião aqui é, é católica, é a predominante, é a religião católica.	
72	411.462	FRBP:	No meu tempo de, de criança, eu não teve , não tinha...	414.637
73	415.800	FRBP:	...igrejas evangélicas.	417.412
74	418.141	FRBP:	Mas a nossa religião mesmo é a católica.	421.164
75	421.600	FRBP:	Tem essa igreja linda.	423.196
76	423.468	FRBP:	Ela é linda, mas ela é bem conservada.	
77	427.911	FRBP:	Nunca foi feito uma reforma, ela é restaurada.	
78	431.446	FRBP:	Se você tiver a oportunidade de chegar até lá, você vê como...	436.011
79	436.299	FRBP:	...como era bonito e como era inteligente e, e, e o povo q/ d/ de mil e oitocentos e quarenta e dois, que construiu aquela igreja.	445.360
80	446.124	E: + FRBP:	FALANTE1: A cidade, a, a data de fundação da cidade a senhora sabe de quando é // mais ou menos? FALANTE2: Não, a fundação mesmo eu não sei, agora a, a, a emancipação política é de oito de outubro.	460.068

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
82	460.804	FRBP:	Ela ho/ ela agora completou cento e, e, e vinte e seis ano por aí, assim.	465.675
83	466.317	FRBP:	Então, é uma cidade do povo acolhedor.	469.928
84	470.889	FRBP:	Você já deve ter observado, né, o povo é acolhedor.	474.623
85	475.296	FRBP:	Tem uma agricultura boa.	478.301
86	479.356	FRBP:	Aqui a fonte de renda mais é a agricultura e comércio.	482.461
87	483.815	FRBP:	Aí a, a, o cultivo é, é, é o, o milho, o feijão.	488.408
88	489.013	FRBP:	E a/ inda tem, ainda, inda existe a cana-de-açúcar, inda existe a moagem, os engenhos, viu...	496.265
89	496.751	FRBP:	...inda existe isso.	
90	497.632	FRBP:	Tem a criação de gado...	498.976
91	499.591	FRBP:	Tem muita gente, tem muito agricultor.	502.185
92	502.637	FRBP:	Tem muito pecuarista no município.	505.549
93	505.675	E: + FRBP:	FALANTE1: A senhora, ahn, me disse que, ahn, seus antepassados, né, estão entre os fundadores da cidade, né // ahn... FALANTE2: Sim, são.	
94				
95	513.733	E:	Ahn, como é que foi exatamente o processo de fundação aqui, da criação da cidade?	518.858
96	519.252	E: + FRBP:	FALANTE1: Né, porque aqui é o vale do rio Piancó, né? FALANTE2: É, é.	
97				
98	522.174	E: + FRBP:	FALANTE1: Aí começou o quê? Uma, um, um vilarejo // uma coisa? FALANTE2: Começou uma vila, foi.	
99				526.178
100	526.601	FRBP:	É assim, eles vieram p/ o vale do Piancó abrangia Pombal, esse, esse mundo todo, sabe.	
101	534.614	FRBP:	Aí então, eles, o, o, o, o João Rodrigues dos Santos e os nove irmãos...	541.160
102	542.318	FRBP:	...vieram, saíram de, de, de Pombal e vieram para o Vale do Piancó mais próximo aqui, sabe, e alguém ficou.	551.212
103	551.702	FRBP:	Teve uns que ficou em Piancó, outros que ficaram em Itaporanga, outros que vieram pra o que hoje é Conceição.	557.703
104	558.049	FRBP:	E assim foi, foi a chegada desse povo.	
105	562.234	FRBP:	Mas cada qual, uma faixa de terra muito grande que eles passaram a ser o d/ os donos...	568.254
106	568.840	FRBP:	...e que, e que eles fi/ povoaram, onde eles, eles tinha, eles eram pessoas que...	576.214
107	576.992	FRBP:	...eles pensavam em desenvolvimento, pensava em crescimento, pensava em educação, el/ o/...	
108	582.249	FRBP:	...assim, é o, o que a gente pensa que eles tinha esse in/ intuito de, dessas coisa.	
109	589.171	FRBP:	Aí então, eles povoaram essas, essas, esses lugares.	592.513
110	592.694	FRBP:	João Rodrigues dos Santos ficou em Conceição.	594.855
111	596.245	FRBP:	Então, João Rodrigues dos Santos era casada com Isabel Ferreira Leite.	600.871
112	603.109	FRBP:	E ele fundou Conceição, mas ele começou, ele construiu casa para...	607.745

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
113	608.700	FRBP:	Ain/inda tem as casa aí.	610.823
114	612.787	FRBP:	Ahn, que cham/que hoje é a, é a rua João Rodrigues dos Santos...	616.900
115	617.169	FRBP:	Aí ele construiu a casa dele ali e mais na frente ele construiu a igreja.	
116	621.854	FRBP:	A, a capela, e daí ele foi, aí con/foi con/aí co/aí na casa dele...	628.260
117	628.634	FRBP:	...ele construiu, mais na frente, construiu uma casa e, e botou escola, onde os filho dele já, ahn, começaram a e/ a...	636.706
118	637.100	FRBP:	...aí começou a chegar as pessoas e pra habitar também e ele foi trazendo que cê sabe quando o, o, o homem era...	643.128
119	643.627	FRBP:	...era a/antigamente ant/o, os fazendeiros, eles tinha muitas pessoas, né.	648.768
120	649.210	FRBP:	Era difícil um fazendeiro não, não, senhor de engenho não ter muitas pessoas.	653.805
121	654.190	FRBP:	Aí eles tro/ eles quando vieram, eles vieram com a, com as pessoas e ali eles foram...	658.829
122	659.232	FRBP:	...localizando cada um no, um, num terreno.	662.837
123	663.277	FRBP:	E ali, ahn, os filho dessas pessoas foram crescendo, e foram também ajudando no desenvolvimento da cidade.	670.059
124	670.381	FRBP:	É tanto que tem uma, ahn, a história que diz assim, 'ele morava aqui, João Rodrigues dos Santos'.	677.173
125	677.551	FRBP:	Ele dizia assim, pronto, 'vá', ele tinha um, um, um, uma pessoa que ele ia mandar um recado prum irmão.	684.340
126	684.762	FRBP:	Aí dizia assim, 'vá lá em Mangueira e diga a ele e da, das, desse lá o seu recado'.	
127	692.469	FRBP:	Aí por isso ficou muitas família que é Mangueira, muitas família que é Ramalho...	698.688
128	699.283	FRBP:	Muita, aí também tem o local aqui, uma cidade...	
129	702.567	FRBP:	...que é Santana de Mangueira, justamente, aí s/ era muito distante pra época, hoje é muito fácil, né.	708.313
130	708.755	FRBP:	Que hoje t/a gente tem a, as estradas de rodagem e tem o transporte, e antigamente não existia isso, era a burro ou a pé.	716.333
131	718.128	FRBP:	E então meus pais, que me contara essa história, eu conto a história que eles me contavam, né.	724.755
132	725.755	FRBP:	E, e existia isso aí, essa, esse desejo de desenvolvimento.	733.543
133	734.598	E:	A senhora sabe, assim, não sei se a senhora chegou a conhecer, a presenciar...	739.936
134	740.791	E: + FRBP:	FALANTE1: ...mas talvez a senhora tenha ouvido falar sobre a questão do cangaço, //... FALANTE2: Sim.	
135				
136	745.505	E: + FRBP:	FALANTE1: A senhora chegou a presenciar alguma coisa? FALANTE2: Não.	
137				

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
138	747.642	FRBP:	Não.	
139	748.301	FRBP:	Mas euuento a história assim, que no tempo de, de, do cangaceiro, no tempo de Lampião, que era o cangaceiro, Lampião...	
140	757.877	FRBP:	...ele, ele chegou até Conceição.	760.172
141	761.324	FRBP:	Mas, na época, na época, o prefeito Zé Leite...	767.359
142	769.210	FRBP:	...botou Lampião pra correr.	770.582
143	771.787	E: + FRBP:	FALANTE1: Como que ele conseguiu fazer // isso? FALANTE2: Aí, eu não sei, q/ ele deve ter a/ ama/ armada alguma astúcia que Lampião não invadiu a cidade.	778.750
145	779.941	FRBP:	Ele foi para o...	781.980
146	783.120	FRBP:	...pro saco, chama Saco da Ingazeira.	785.486
147	785.826	FRBP:	Lampião foi pra lá e d/ e lá ele rece/ aí ele receb/ Lampião saiu de dentro daqui...	
148	792.831	FRBP:	...de dentro da cidade e Zé Leite mandou abastecer as, a, os animais dele.	799.175
149	800.222	FRBP:	O prefeito Zé Leite não deixou ele, não deixou ele invadir a cidade, não com guerra, mas...	806.114
150	807.113	FRBP:	...a/ abastecendo, dando a, a, legume, mi/ f/ a/ a/ animal etecétera e etecétera.	812.409
151	813.952	FRBP:	É assim (que) é a, a história de Lampião.	815.838
152	816.514	FRBP:	E, até por sinal...	818.171
153	819.714	FRBP:	A gente tem, eu não, eu não cheguei a conhecer, mas o meu esposo tem um tio que acompanhou o bando de Lampião.	829.242
154	831.094	FRBP:	O bando de Lampião, chamava o bando, né.	834.217
155	834.672	FRBP:	E, o, o coronel Zé Pereira, em Princesa...	837.935
156	838.909	FRBP:	...que era rival de Lampião, né...	841.135
157	842.179	FRBP:	...ahn, é também da mesma família do, do meu esposo.	846.349
158	846.863	FRBP:	A minha família é Rodrigues Leite...	848.847
159	850.225	FRBP:	...que é a pre/ é, é a família que veio a descendência de Conceição é Rodrigues Leite.	857.004
160	857.513	FRBP:	Aí tem as outras ramificações, né, você sabe, tem muitas família.	
161	860.898	FRBP:	Tem a família Mangueira, tem a família Ramalho, tem a família Figueiredo, tem a família Pereira, tem a família Balões, tem a família Alves...	867.522
162	867.995	FRBP:	...tem a família Diniz, tem a família, a família, ahn, Soares.	875.142
163	877.706	FRBP:	E, são muitas as famílias, tem a família Lacerda.	882.132
164	883.227	FRBP:	Tem a família Rosas.	885.077
165	887.149	FRBP:	E assim, em, em, tem várias famílias em Conceição.	
166	891.431	FRBP:	São muitas as famílias.	893.284
167	894.064	FRBP:	Ahn, são todas famílias que a gente conhece, que se, e que se conhece p/ de, até porque a cidade é pequena...	901.641
168	902.160	FRBP:	Todo mundo conhece a, a, a história da cidade, todo mundo conhece todo mundo.	908.069

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
169	908.745	FRBP: + E:	FALANTE1: E, vamos vivendo, //...	
170			FALANTE2: Claro, claro.	912.510
171	912.990	FRBP:	Aí tem aq/ pronto, aí vem a escola, que é a principal escola aqui hoje, que já deixa a pessoa com um curso pro/ profissionalizante, deixa com o magistério.	
172	923.289	FRBP:	É o, o Maestro José Siqueira.	
173	925.424	FRBP:	Já é uma grande, tem sido uma grande...	928.638
174	930.285	FRBP:	...uma grande, um grande desenvolvimento pra essas pessoas menos favorecidas...	936.988
175	937.670	FRBP:	...que, que não têm como de jeito nenhum sa/ se afastar da cidade...	942.975
176	943.392	FRBP:	Aí f/ s/ conclui esse curso pedagógico e se dá por satisfeito...	
177	949.302	FRBP:	...porque foi ali.	950.193
178	950.875	FRBP:	Tão tá precisando que haja mais, que as pessoas que s/ que estão à frente de, de...	957.759
179	958.299	FRBP:	...dos problemas, que acha que ch/ cheguem a d/ à solução pra Conceição que tá precisando muito.	
180	966.032	E:	Ahn, a senhora chegou a acompanhar algum período de seca...	969.658
181	970.648	FRBP: + E:	FALANTE1: Sim, a seca. // Teve.	
182			FALANTE2: ...forte aqui? Como é, como é que é a questão da seca aqui pra, pro pessoal da região, ahn, como é que...	
183	977.999	E:	...como é que é essa vivência?	
184	979.171	FRBP:	Meu filho, é muito sofrimento.	980.788
185	982.453	FRBP:	Porque a seca já diz 'falta d'água', né, já vai, já, quem tem o animal, quem, quem...	989.472
186	989.819	FRBP:	...quem é agricultor tem propriedade, tem, tem, tem gado, tem, tem burro, tem cavalo, tem (XX)...	
187	995.695	FRBP:	...já vai sofrer porque os animais não vão ter a pastagem, não vão ter a água definitiva.	1.002.683
188	1.003.534	FRBP:	Vai sofrer porque a família também não vai, não, não tem como também se abastecer.	
189	1.010.535	FRBP:	Às vezes, tem o dinhe/ à ve/...	
190	1.012.852	FRBP:	Muita gente...	1.014.381
191	1.014.846	FRBP:	...né, a seca de cinquenta e oito, aí eu conto...	1.018.717
192	1.019.639	FRBP:	...muita gente vendeu tudo que tinha...	1.024.465
193	1.025.138	FRBP:	...animal, gado, essas coisa, por quê? Porque tava m/ e, sempre ia morrer de fome...	1.031.189
194	1.031.727	FRBP:	...e guardou o dinheiro e, e também se preveniu.	
195	1.034.519	FRBP:	Comprou o alimento, essas coisa, pra se viesse mais anos de seca, mas graças a Deus...	1.039.308
196	1.040.288	FRBP:	...não houve, não prolongou-se pra, para o, o próximo ano, aí todo mundo foi comprando, não comprou mais...	1.047.191
197	1.047.450	FRBP:	...o tanto, mas comprou o quanto.	1.049.257
198	1.050.218	FRBP:	É assim. E é muito sofrimento, as pessoas ficam, ficam nas estradas, e que...	1.055.348

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
199	1.055.761	FRBP:	...um erro, um grande erro do, do, do governo é abrir frente de trabalho...	1.061.386
200	1.062.029	E: + FRBP:	FALANTE1: Por quê? FALANTE2: ...em estradas, porque é, é muito sofrimento pras pessoas.	1.068.211
202	1.068.933	FRBP:	Eles sai com as crianças vão, vão fazer barraco n/ n/ nas estrada pra faz/ pra poder cavar terra, cavar...	1.077.243
203	1.077.731	FRBP:	...de picarete, de enxada, cortar mato ahn, ahn, a, a, a madeira de...	
204	1.085.151	FRBP:	...de coisa, é muito sofrimento.	1.086.562
205	1.087.100	FRBP:	Eu achava que o, que o, o governo devia investir com outro tipo de, de, de ajuda pro/ pra nós, pro, pro sertanejo...	1.096.267
206	1.096.862	FRBP:	...pro nordestino, que, que sofre muito.	1.100.095
207	1.100.674	FRBP:	Quem, quem tem alguma coisa sofre, quem não tem sofre muito mais.	1.105.173
208	1.106.345	E: + FRBP:	FALANTE1: E as pessoas, então, quer dizer que as pessoas então vendiam o que tinham // pra comprar mantimentos?	
209			FALANTE2: Vendiam pra comprar mantimento.	
210	1.112.533	FRBP:	E vendiam até por, por, porque tinha medo do, do bichinho, animal, queria bem, morrer de fome ou de sede, né.	1.119.687
211	1.119.937	FRBP:	Aí enquanto ele tava gordinho, alguma coisa que tinha, que dava pra vender, vendia.	1.124.184
212	1.124.549	FRBP:	Vendia, às vezes não, não gastava, guardava.	1.128.730
213	1.129.787	FRBP:	Pra que quando começasse a chover de novo, começasse a criar pasto.	1.134.824
214	1.135.057	FRBP:	Aí, porque quando chove, quando seca, meu filho, isso aqui fica seco demais.	1.139.035
215	1.139.679	FRBP:	Ahn, o mato se acaba.	1.141.088
216	1.141.975	FRBP:	É uma seca assim, olhe, se vocês riscar um palito pega fogo em tudo.	1.146.901
217	1.147.242	FRBP:	É como essas queimada que tem aí afora.	1.149.321
218	1.150.009	FRBP:	Qualquer lugar do Brasil pode acontecer isso.	1.152.740
219	1.153.245	E: + FRBP:	FALANTE1: E afeta, assim, na cidade // também?	
220			FALANTE2: Afeta.	1.155.641
221	1.155.949	FRBP:	Afeta na cidade.	
222	1.157.592	FRBP:	O povo procura muito a, a, o, a, o, o prefeito...	1.162.204
223	1.163.604	FRBP:	...que é o administrador, o povo, o povo procura muito, faz fila de gente atrás do, do prefeito.	
224	1.170.860	FRBP:	Atrás de feira, atrás de, de, de, de emprego, atrás de dinheiro, atrás de remédio, procuram pra tudo, pra tudo, dá, logo dá muito doença.	1.178.954
225	1.180.750	FRBP:	Quando é a seca, assim, o povo adoece.	1.182.883
226	1.184.264	FRBP:	Eu não conto de seca, que eu passei o sofrimento, mas eu conto da seca que os outros passam.	1.191.623
227	1.192.776	FRBP:	Eu não passei sofrimento.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
228	1.194.694	FRBP:	Eu não sofri, graças a Deus, com seca, mas eu vi meu povo sofrer.	1.199.605
229	1.200.873	E:	E as pessoas, ahn, fugiam daqui pra ir pra outros lugares?	
230	1.204.434	FRBP:	É, muita gente saiu daqui, muita gente foi embora daqui, e tem muita gente que mesmo sem saber ler, sem escrever, sem saber nada...	1.212.044
231	1.212.851	FRBP:	...procurou outro, outros estados.	1.214.803
232	1.215.244	E: + FRBP:	FALANTE1: Saía como retirante? FALANTE2: É, retirante.	
233				1.216.806
234	1.217.229	FRBP:	Muita gente foi pra São Paulo, outros foram pra o Rio de Janeiro, muita gente.	1.221.686
235	1.222.699	E:	Essa questão das pessoas que saem daqui, e vão pra outros lugares como São Paulo e Rio de Janeiro...	1.228.478
236	1.228.949	E:	...ahn, eu imagino, assim, que essas pessoas tenham uma esperança de uma vida melhor.	
237	1.233.776	FRBP:	É.	
238	1.234.204	E:	Mas as pessoas não são ingênuas, sabem que a coisa lá não é tão fácil assim também.	
239	1.238.854	FRBP:	É.	
240	1.239.110	E:	Né?	
241	1.239.469	FRBP:	Eu sei.	
242	1.239.889	E:	Mas assim, como é que é a, a, a motivação realmente dessas pessoas...	1.244.594
243	1.244.863	E:	...pra sair daqui, pra, da sua terra, pra ir prum lugar totalmente desconhecido, em busca de alguma coisa...	1.251.837
244	1.252.039	E:	O que que passa na cabeça das pessoas?	1.254.220
245	1.254.977	FRBP:	Acho que passa, assim, a esperança de dias melhor, como você terminou de dizer.	1.258.801
246	1.259.147	FRBP:	Olhe, por exemplo, agora mesmo aqui em Conceição, aqui de Conceição...	1.263.499
247	1.263.951	FRBP:	...tem mais de, de, duzentas pessoas no corte de cana em São Paulo.	1.268.967
248	1.269.399	FRBP:	Por falta de recursos aqui na nossa terra, porque a cidade não oferece.	1.273.828
249	1.275.438	FRBP:	É onde eu digo que precisa que o, que, ahn, que haja mais investimento nessa cidade.	1.282.471
250	1.283.191	FRBP:	Olhe, aí a gente quando tem um, um prefeito como nós já tivemos...	1.287.819
251	1.288.772	FRBP:	...prefeito que, que, que, que faz tudo pelo povo, que não deixa o povo (XX), mas aí dum, duns dez ano pra cá, a, o prefeito disse...	1.299.170
252	1.300.455	FRBP:	...não ligou, não deu importância, eu acho que foi isso, e o povo começou a sair daqui pra Minas...	
253	1.306.405	FRBP:	...prum corte de cana, olhe, já morreu gente lá, n/ não vem porque não pode.	1.311.450
254	1.311.984	FRBP:	Tá entendendo?	1.312.725
255	1.313.110	FRBP:	Não vem porque não pode, sa/ inda, inda foi o...	1.316.521

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
256	1.316.924	FRBP:	...o prefeito aqui uma v/ teve um prefeito aí que eu não sei quem f/ que eu não tou, eu não vou dizer o nome...	1.323.247
257	1.323.641	FRBP:	...mas ele dava o dinheiro o povo, pro povo ir embora, em vez de ter segurado o povo na cidade.	1.329.252
258	1.330.149	FRBP:	Mas ele deu o dinheiro o povo, pro, pro povo ir embora e agora o povo não pode, não vem porque não pode.	1.334.756
259	1.335.755	FRBP:	Tá entendendo?	1.336.399
260	1.336.970	FRBP:	É obrigado as famílias às vezes se reunir pra mandar buscar.	1.340.817
261	1.342.087	FRBP:	Morre, morre picado de cobra, morre com o veneno agrotóxico...	1.346.652
262	1.347.007	FRBP:	...morre na queimada, porque cê's sabe que pra cortar, cortar a cana tem que haver a queimada.	
263	1.353.114	FRBP:	Morre no, no transporte da cana, ahn, já morreu muita gente.	1.356.806
264	1.357.870	FRBP:	Morre da, mas morre também de outras cidade, que a gente vê pelo jornal.	1.361.913
265	1.362.963	FRBP:	E eu acho que quando a pessoa sai, por exemplo...	1.366.118
266	1.366.710	FRBP:	...quando você saiu de lá de, de, de João Pessoa pra aqui, você veio com o intuito de conseguir alguma coisa pra o seu estudo.	1.375.147
267	1.375.883	FRBP:	Né isso?	1.376.653
268	1.377.412	FRBP:	É como eu, se eu tiver de sair daqui pra qualquer lugar eu vou a, a, se você conseguir, graças a Deus.	1.383.740
269	1.384.909	FRBP:	Mas se você não conseguir, você vai ficar decepcionado, não vai dar certo.	1.391.066
270	1.391.429	FRBP:	Aí, como qualquer um cidadão sai daqui à procura de um, de um espaço.	1.399.012
271	1.400.069	FRBP:	Um espaço onde ele possa sobreviver com sua família.	1.403.812
272	1.405.354	FRBP:	Aí, às vezes, muitas vezes esse espaço se torna até menor do que o que tava aqui, mas ele já foi.	1.413.042
273	1.415.579	FRBP:	Já foi, o que que pode fazer?	1.416.892
274	1.417.839	FRBP:	Já foi. Aí as, todo dia, cê sabe que ao nascer e o, ao anoitecer tem, tem a esperança.	1.425.050
275	1.425.880	FRBP:	Quando o dia amanhece a gente sabe que aquele dia amanheceu e a gente tem a esperança de que ele seja melhor do que ontem.	1.432.353
276	1.432.778	FRBP:	Talvez nem seja, mas a esperança sempre existe.	
277	1.437.551	FRBP:	Pra os, pras pessoas que têm fé, que, que, que amam, quem ama sempre tem esperança.	1.446.329
278	1.447.620	E:	O que que se passa na cabeça das mães quando se encontram numa situação, assim...	1.454.795
279	1.455.199	E:	...às vezes tão complicada, né, e, em relação aos seus filhos?	1.459.557
280	1.461.959	FRBP:	Assim, dizer diretamente, assim, que, o que uma mãe pode pensar quando um, um filho...	1.468.100
281	1.469.489	FRBP:	...num futuro, pensar num futuro, é só pensar num futuro pros filho.	1.473.946

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
282	1.474.417	FRBP:	O, e um futuro que a gente pensa não é, não é uma enxada, um, um, um picarete...	1.480.796
283	1.481.151	FRBP:	A gente pensa um futuro d/ prum filho estudar, prum filho conseguir um trabalho, pra ir ter uma vida mais fácil do que a nossa.	
284	1.489.991	FRBP:	Do que a de/ ahn, né, e nos ajudar.	1.492.724
285	1.493.834	FRBP:	Que a gente espera dos filho é isso.	1.495.512
286	1.496.415	FRBP:	Ahn, vocês podem acreditarem que as mãe de vocês esperam isso, que vocês tenham, e que possam ajudar.	
287	1.504.563	FRBP:	Ajudar alguém.	1.505.576
288	1.506.427	FRBP:	Não é obrigado só ajudar se for a mãe ou o pai, que às vezes os pai também tem, mas tem alguém que não tem.	1.511.279
289	1.512.442	E: + FRBP:	FALANTE1: Mas as vezes, assim... FALANTE2: Aí às vezes as mães s/ fica até um, meio, meio desesperadas.	
291	1.518.638	FRBP:	Ahn, eu já ouvi, eu já vi mãe de família chorando.	1.521.793
292	1.523.066	FRBP:	Porque não teve o alimento pra o f/ poder o filho ir pra escola, porque não tinha com quem comprar um caderno.	1.530.600
293	1.532.593	FRBP:	Viu, eu já dei muito caderno, viu.	1.534.737
294	1.535.919	FRBP:	Eu já dei muito caderno e muito lápis.	
295	1.538.707	FRBP:	Hoje não, o governo manda tudo.	1.541.078
296	1.542.665	FRBP:	Mas no tempo que eu comecei a, a d/ a ensinar, que eu comecei a trabalhar...	
297	1.548.110	FRBP:	...não foi aqui dentro da cidade, foi na zona rural no, s/ hoje cidade de Santa Inês.	1.552.636
298	1.553.875	FRBP:	Mas lá e/ e/ era, era uma pobreza total.	1.558.026
299	1.559.029	FRBP:	Ahn, e não tinha, ahn, não tinha essa, ahn, o que tem hoje.	
300	1.563.352	FRBP:	Hoje Santa Inês tá rica, mas não tinha, não.	1.565.875
301	1.566.567	FRBP:	Aí, eu já dei muito caderno, muito lápis aqui mesmo.	1.570.500
302	1.572.250	FRBP:	Muita merenda, muita, muito pão pra o menino comer, pra poder ir pra escola.	1.576.440
303	1.577.517	FRBP:	Hoje, graças a Deus tem de tudo nas escola.	1.581.242
304	1.581.675	FRBP:	As crianças que não estudam é porque não querem estudar...	
305	1.585.547	FRBP:	...apesar de que tem muita gente que hoje, eu penso também, que eu vejo, eu observo, tem muito professor que deixa muito a desejar.	1.594.289
306	1.595.717	FRBP:	Não tem muita, não pensa, assim, no futuro bom, porque...	1.600.510
307	1.601.634	FRBP:	...nós d/ nós da educação, nós tamos trabalhando pra o futuro do, do país, né isso.	
308	1.608.341	FRBP:	E o futuro do país são vocês.	1.610.415
309	1.612.037	FRBP:	Se vocês não tiverem uma, uma boa educação, uma boa aprendizagem e vocês perderem o estímulo, vocês não chegam a lugar nenhum.	1.621.213

Informante: brPB26\_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
310	1.622.631	FRBP:	Porque vocês perderam muito na infância.	1.625.115
311	1.626.115	FRBP:	E a base, olhe...	1.627.146
312	1.628.174	FRBP:	...é a base da educação, é a infância.	1.631.169
313	1.632.226	FRBP:	Professor primário, ele antes d/ antes de professor ele é pai, ele é mãe, ele é médico.	1.640.036
314	1.641.058	FRBP:	Eu acredito no professor assim.	1.642.902
315	1.643.415	FRBP:	Mas não só é o professor só na sala de aula, não.	1.646.082
316	1.647.006	FRBP:	Eu acredito no professor na rua, na, na igreja, na fazenda, na praça.	1.652.231
317	1.653.144	FRBP:	Onde tem um aluno meu ele, ele, ele é meu aluno, não só é lá na minha escola, na escola.	
318	1.660.859	FRBP:	É, na rua ele é meu aluno, eu tenho obrigação com ele, porque às vezes ele é filho de pessoas...	1.666.985
319	1.667.389	FRBP:	...que não têm personalidade, que não têm, não têm uma estrutura familiar muito boa e a gente vai procurando corrigir.	1.675.431
320	1.676.536	FRBP:	Procurando fazer alguma coisa por aquela pessoa, por a/ pra que ele se, ahn, se torne diferente, aí faz a diferença.	1.683.574
321	1.684.395	FRBP:	É isso pa/ é isso o professor na sala de, na es/ na na vida.	1.689.194
322	1.690.280	FRBP:	Professor na vida.	1.692.090